



Trabalhos Científicos

Título: Densitometria Óssea Em Adolescentes: Estratégia Para Prevenção De Fragilidade Óssea Futura?

Autores: ANA LUIZA POTIGUARA DE SOUSA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), PEDRO DINIZ ROCHA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), OSVALDO SAMPAIO NETTO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), TATIANA FONSECA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), CEJANA DE MELLO CAMPOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), NEUZA LOPES ARAUJO FARIA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: O período da adolescência é fundamental para que se atinja o pico da massa óssea entre os 20-30 anos de idade, evento esse responsável pela formação de 85-90% de todo o conteúdo ósseo do indivíduo. Com o decorrer da idade, principalmente à partir da quarta década, ocorre uma perda gradual e fisiológica da massa óssea, o que predispõe o paciente à osteoporose a à sua principal complicação, as fraturas, em caso de conteúdo ósseo insuficiente. Dessa forma, o acompanhamento da aquisição da massa óssea na puberdade pode se apresentar como uma estratégia para a prevenção do desenvolvimento precoce de fragilidade óssea. "Busca-se avaliar a densidade mineral óssea de adolescentes de 14 a 18 anos incompletos, a fim de se comparar com o estimado para a faixa etária. "Trata-se de um estudo analítico, transversal e epidemiológico realizado em adolescentes. Foram realizados exames de densitometria óssea da coluna lombar após o consentimento do voluntário e do responsável. Os dados foram analisados por meio de ferramentas de estatística. Trabalho aprovado na Plataforma Brasil CAAE 64949522.0.0000.0029." De um total de 40 participantes, analisaram-se as seguintes variáveis: sexo, idade, peso, altura, Z-score e densidade mineral óssea (DMO). Quanto ao sexo, 22 são do sexo feminino e 18 são masculinos. À respeito da idade, os valores máximo e mínimo foram de 18 e 14 anos, respectivamente, a média foi de $16,67 \pm 1,22$ anos e a mediana de 17 anos. No tocante ao peso, apresentou um valor máximo de 102 Kg e um valor mínimo de 40 Kg, além de uma média de $62,62 \pm 14,67$ Kg, junto com uma mediana de 58 Kg. Referindo-se à altura, o seu maior e o seu menor valor registrados são de 1,83 e 1,48 m, respectivamente. A média é de $1,67 \pm 0,1$ m com uma mediana representada por 1,67 m. O Z-score, apresenta um máximo de 2,5 e mínimo de -1,91, já a sua média é assinalada por $-0,08 \pm 0,93$ e sua mediana com um resultado de -0,25. Por fim, a DMO tem o seu máximo avaliado em 1,49 e o seu mínimo em 0,79. O seu estudo da média apresenta um valor de $1,16 \pm 0,12$ e o estudo da mediana mostra um resultado de 1,49. Não obstante, a amostra masculina apresentou divergências de resultados da amostra feminina. Por um lado, a parcela masculina apresentou um Z-score médio de $-0,16 \pm 0,75$ e uma DMO média de $1,14 \pm 0,13$. Por outro lado, o público feminino revelou um Z-score médio de $-0,01 \pm 1,06$ e uma DMO média de $1,18 \pm 0,11$. "Dos 40 voluntários, nenhum apresentou um Z-score abaixo do limite de higidez proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa amostra, 5 participantes (12,5%) apresentaram um Z-score entre -1 e -2. Houve, porém, um participante de 17 anos com um Z-score de -1,91 e o mesmo foi encaminhado para acompanhamento ambulatorial. Quanto à DMO, a média do público feminino se apresentou superior à do público masculino.